



SMDHC

Coordenação
de
Políticas
para
Migrantes

**Centro de
Referência e
Acolhida para
Imigrantes (CRAI)**

**Relatório Anual
2014-2015**

Dezembro de 2015



SMDHC

Coordenação de Políticas para Migrantes



Sumário

Introdução

Parcerias

Dados Técnicos

Perfil dos Atendidos – Referência

Perfil dos Atendidos – Acolhida (Bela Vista)





No âmbito da consolidação de uma Política Municipal para Migrantes (Meta nº 65 do Programa de Metas Municipal) na cidade de São Paulo, o Centro de Referência e Acolhida para Imigrantes (CRAI-SP) foi criado para ser um equipamento público municipal de referência na atenção especializada à população imigrante da cidade de São Paulo, o primeiro de sua natureza no Brasil.

Seu objetivo é promover o acesso a direitos, bem como a inclusão social, cultural e econômica das pessoas migrantes, por meio do atendimento às suas demandas específicas e da oferta de cursos e oficinas. O equipamento foi viabilizado graças à atuação conjunta das Secretarias Municipais de **Direitos Humanos e Cidadania** (SMDHC) – que, com apoio do **Ministério da Justiça**, estruturou o espaço físico – e de **Assistência e Desenvolvimento Social** (SMADS) – que detêm a competência sobre os centros de acolhida municipais. Ambas secretarias gerenciam o equipamento, cada qual com seu serviço específico – Referência e Acolhida – por meio de convênio com o **Serviço Franciscano de Solidariedade** (SEFRAS). O CRAI também se pretende como ponto de apoio para orientação no atendimento a imigrantes em toda a rede de serviços públicos da Prefeitura, com ações de qualificação e formação de servidores para a temática.

O serviço de acolhida abriu as portas no dia 28 de agosto de 2014, e a inauguração oficial do CRAI ocorreu no dia 11 de novembro de 2014, quando foi aberto o serviço de referência. A cerimônia de inauguração contou com a presença do Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, entre outras autoridades, convidados, lideranças de comunidades migrantes e moradores do entorno.





Sua criação teve impacto positivo, e foi vista como resposta estruturante da administração municipal à população migrante, em especial dada a chegada constante de imigrantes haitianos desde abril de 2014. Prova deste impacto foi o interesse de vários municípios do interior do estado e do sul do país em conhecer o novo equipamento da Prefeitura, ou mesmo a visibilidade gerada pelo mutirão para cadastramento de imigrantes e refugiados no Cadastro Único – que entre outras coisas serviu para divulgar um direito dos migrantes que era pouco conhecido.

Atualmente o CRAI tem expandido seu escopo de atuação, destacando-se: parceria com a Defensoria Pública da União para atendimento a imigrantes no local; amparo a migrantes detidos no conector do aeroporto de Guarulhos; recepção a imigrantes na rodoviária da Barra Funda; promoção de encontros para debater moradia e habitação na cidade. Com a estruturação de sua equipe e seus protocolos de atendimento, espera-se que o CRAI se consolide como política municipal para migrantes e sirva de modelo para outras cidades do país.

Em novembro de 2015 a capacidade do CRAI foi expandida com uma nova casa de acolhida localizada no Pari, distrito com uma das maiores concentrações de imigrantes da cidade de São Paulo. A nova casa, com capacidade para 150 pessoas, é uma parceria com a **Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas** (MSCS), por meio de convênio com a SMADS, e foi possível também graças aos recursos do convênio com o Ministério da Justiça.

Além das duas casas ligadas ao CRAI, há duas outras casas de acolhida conveniadas com a Prefeitura através da SMADS: Centro Social Nossa Senhora Aparecida, gerenciada pelas **Irmãs Palotinas** (com capacidade para 80 mulheres e crianças); e o Arsenal da Esperança, gerenciado pelo **Servizio Missionario Giovani** (SERMIG), cujas instalações funcionam na antiga Hospedaria do Imigrante e que acolhe 1200 pessoas em situação de rua, mantendo cerca de 200 vagas destinadas especificamente à população imigrante.

Contabilizando todas elas, a Prefeitura de São Paulo conta neste momento com mais de **540 vagas de pernoite** especializadas no atendimento a imigrantes e pessoas em situação de refúgio.





Dados Técnicos

Centro de Referência - Bela Vista

Data da Inauguração	11 de novembro de 2014
Entidade Conveniada	Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS)
Endereço	Rua Japurá, 234 - Bela Vista
Contato	(11) 3112-0074 / recepcao@sefras.org.br
Recursos Humanos	8 pessoas: 1 Supervisor; 1 Assistente Administrativo; 1 Advogado; 1 Assistente Social; 3 Atendentes; 1 Recepcionista
Idiomas de atendimento	Crioulo haitiano; Espanhol; Francês; Inglês; Lingala; Português; Quechua;
Atendimentos Realizados (nov 2014 a nov 2015)	2231
Nacionalidades Atendidas	73
Servidores Públicos formados/capacitados	168
Alunos matriculados no curso de português	206





Dados Técnicos	
Centro de Acolhida - Bela Vista	
Data da Inauguração	28 de agosto de 2014
Entidade Conveniada	Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS)
Endereço	Rua Japurá, 234 - Bela Vista
Contato	(11) 3112-0074 / recepcao@sefras.org.br
Recursos Humanos	28 pessoas: 1 gerente; 1 assistente técnico; 3 técnicos; 3 orientadores dia; 5 orientadores noite; 2 cozinheiros; 13 agentes operacionais
Capacidade de Atendimento Noite	110
Capacidade de Atendimento Dia	80
Pessoas acolhidas (ago 2014 a out 2015)	478
Nacionalidades Atendidas	47
Média de Dias que os acolhidos passam na casa	81,2





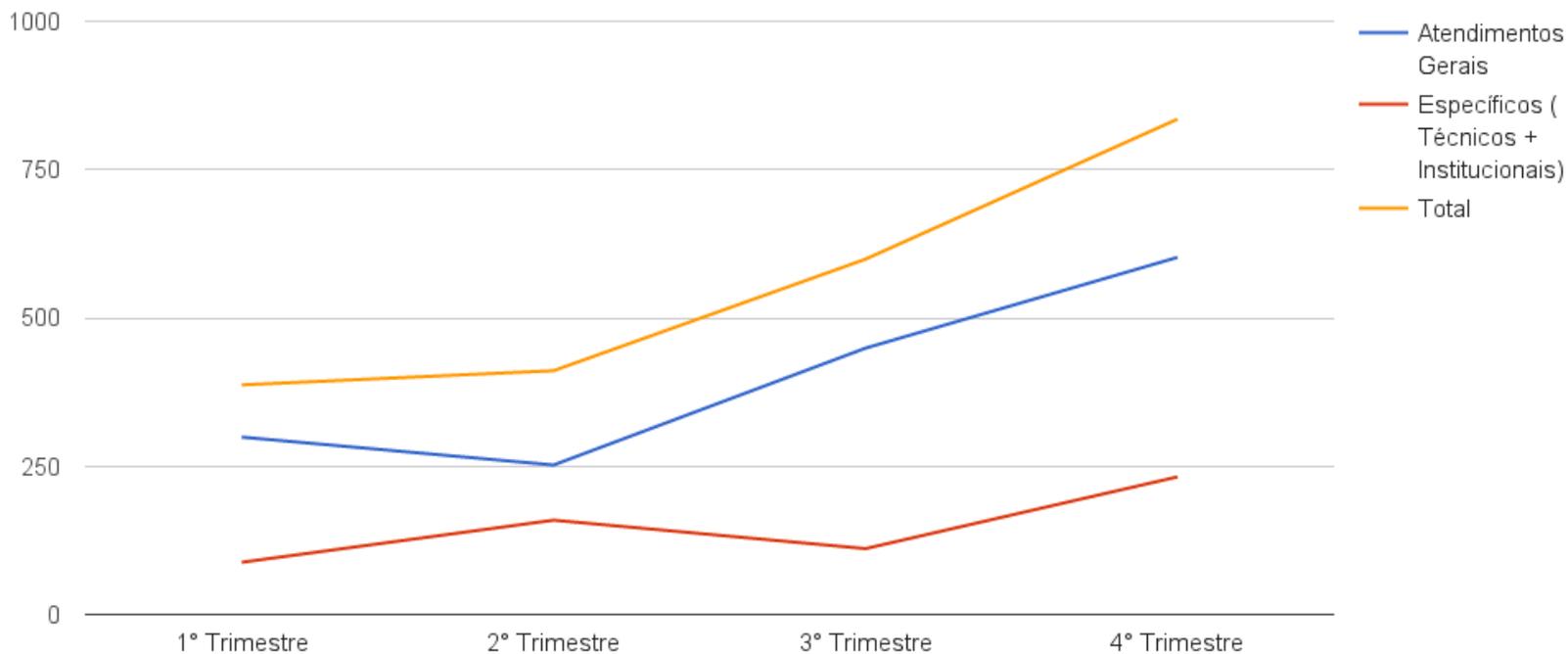
Dados Técnicos	
Centro de Acolhida - Pari	
Data da Inauguração	01 de novembro de 2015
Entidade Conveniada	Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas
Endereço	Rua Allan Kardec, s/n – Pari
Contato	(11) 2539-5593
Recursos Humanos	35 pessoas: 1 gerente; 1 assistente técnico; 4 técnicos; 6 orientadores dia; 9 orientadores noite; 2 cozinheiros; 12 agentes operacionais
Capacidade de Atendimento Noite	150
Capacidade de Atendimento Dia	75
Atendimentos Realizados*	-
Nacionalidades Atendidas*	-
Média de Dias que os acolhidos passam na casa*	-

*Dados ainda não disponíveis



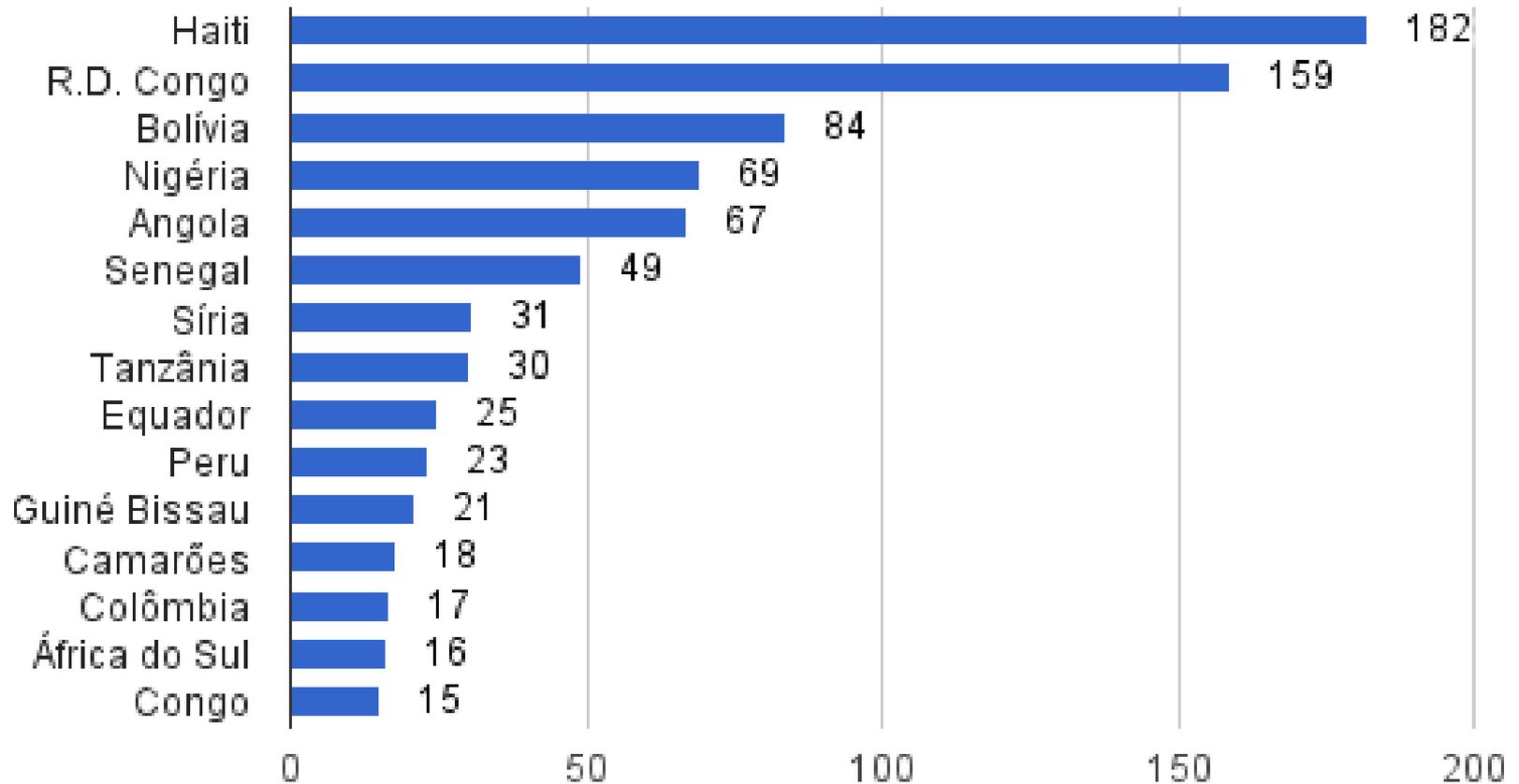


Número de atendimentos por trimestre - Referência



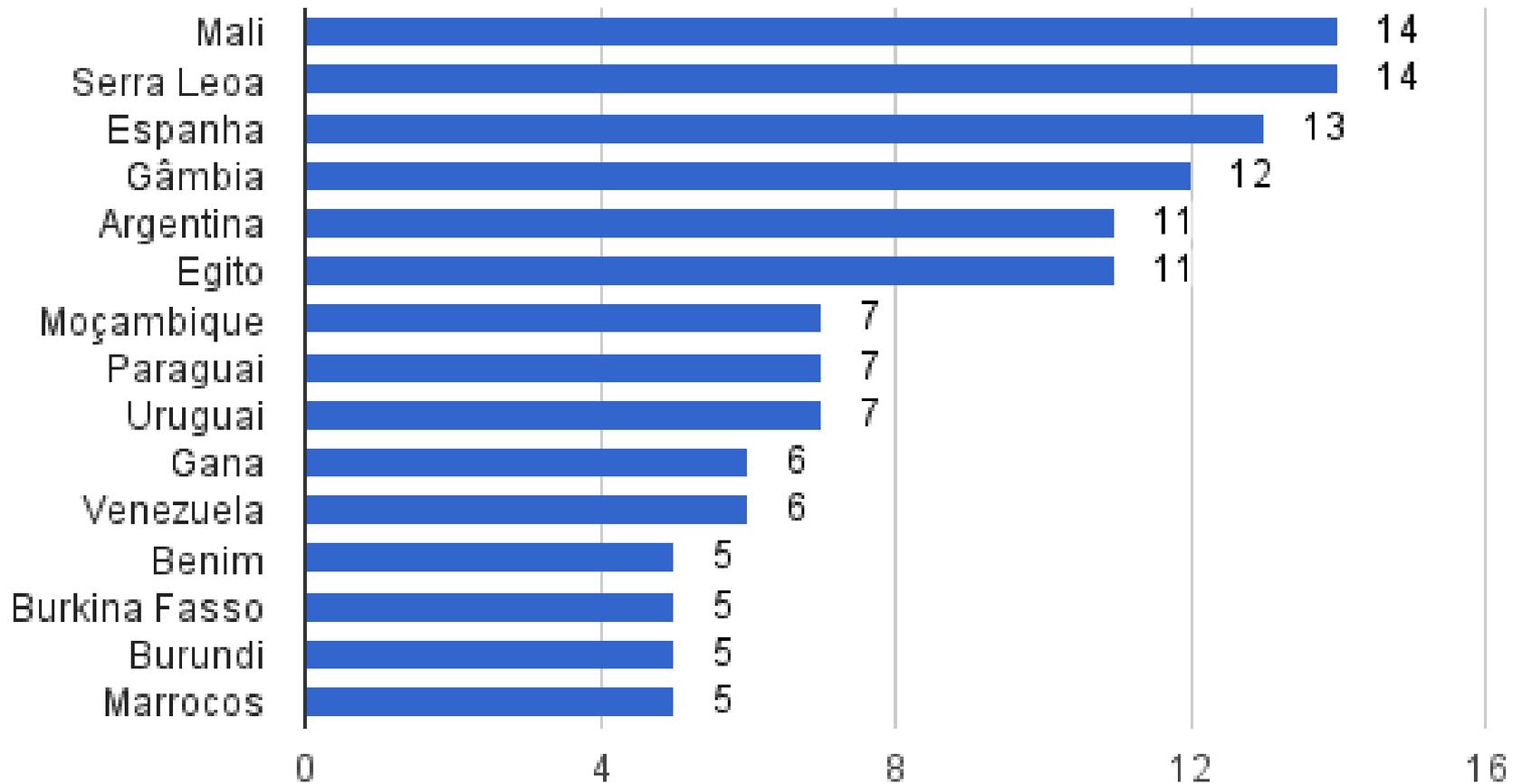


Perfil dos Atendidos – Referência



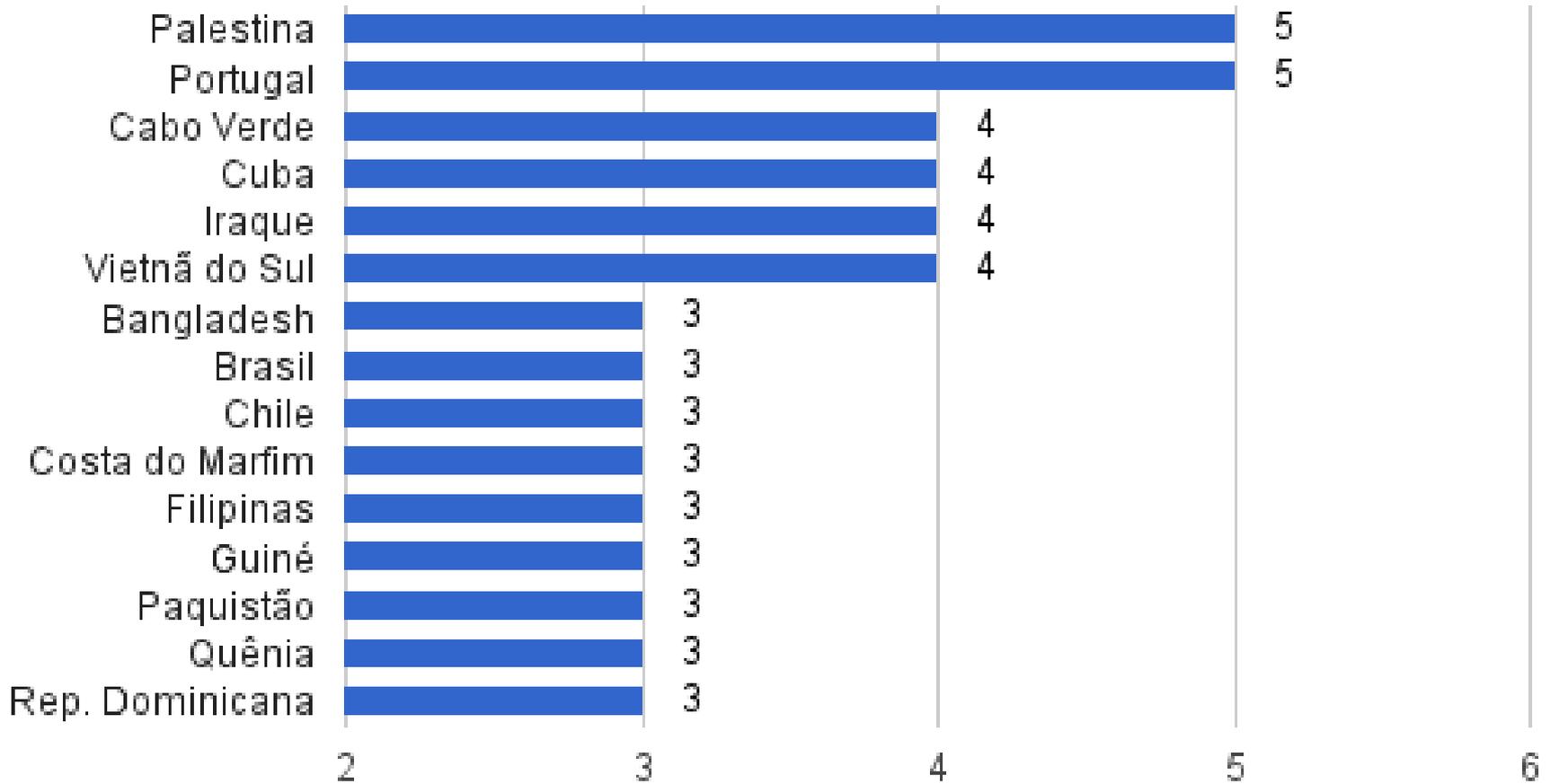


Perfil dos Atendidos – Referência (continuação)



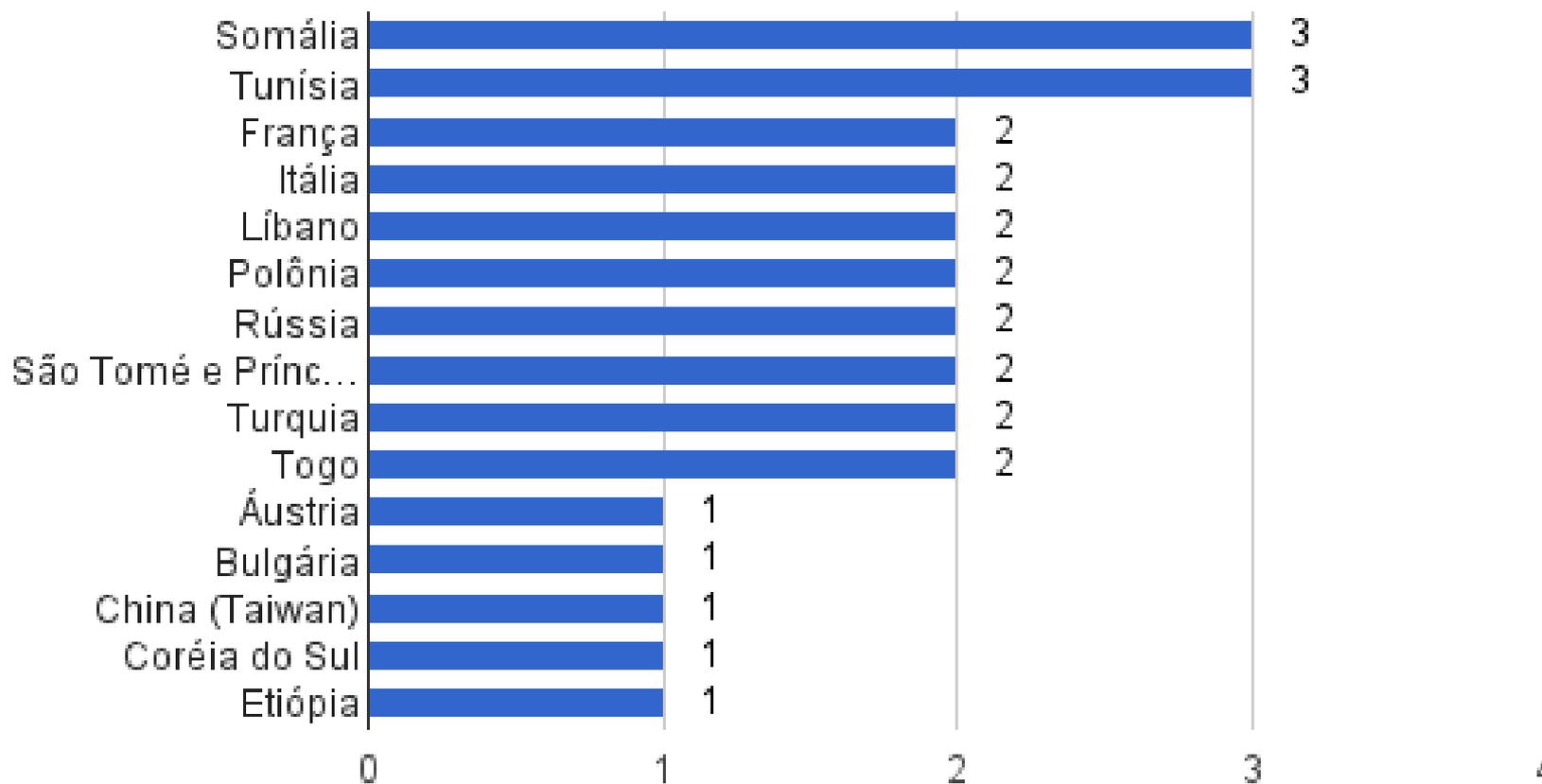


Perfil dos Atendidos – Referência (continuação)



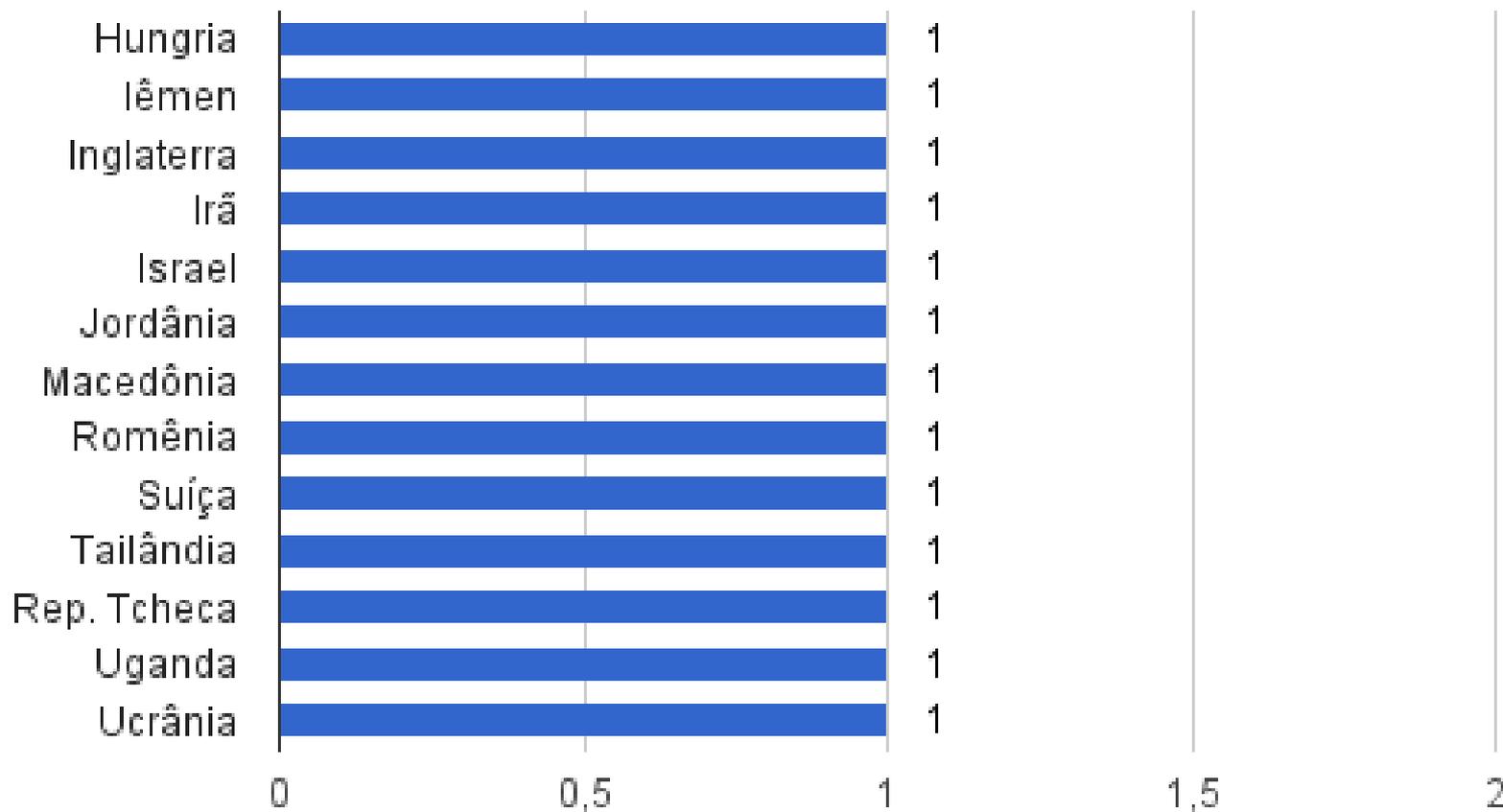


Perfil dos Atendidos – Referência (continuação)





Perfil dos Atendidos – Referência (continuação)





Perfil dos Atendidos – Referência

Cor/Raça

Sem Informações

7,8%

Não Respondeu

3,4%

Amarelo

2,3%

Indígena

6,2%

Parda

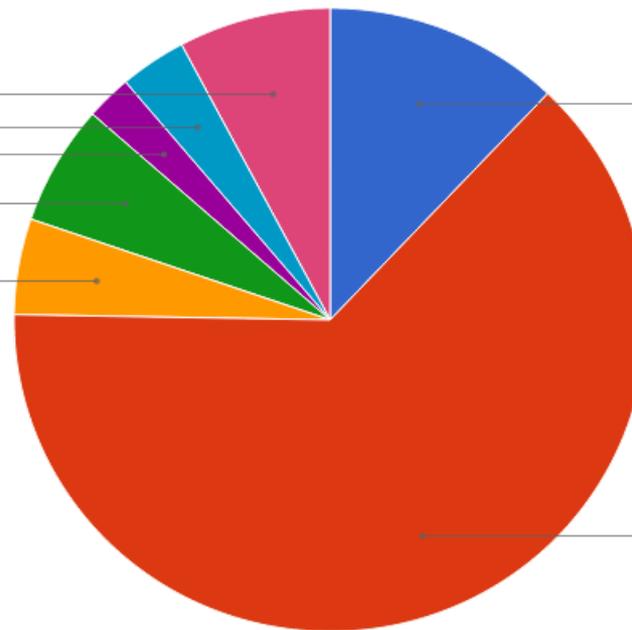
5%

Branca

12,1%

Preta

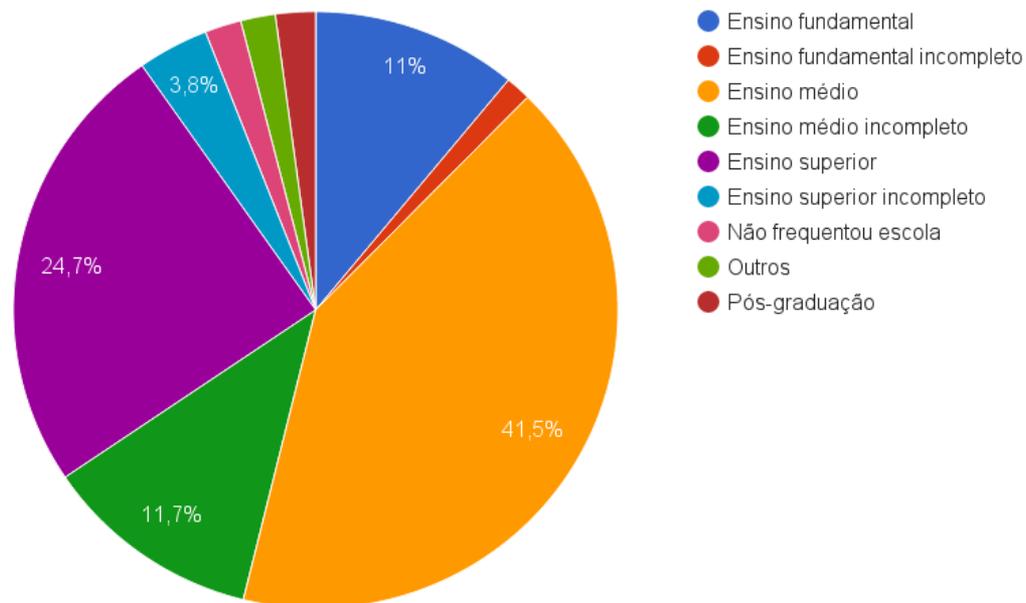
63,2%





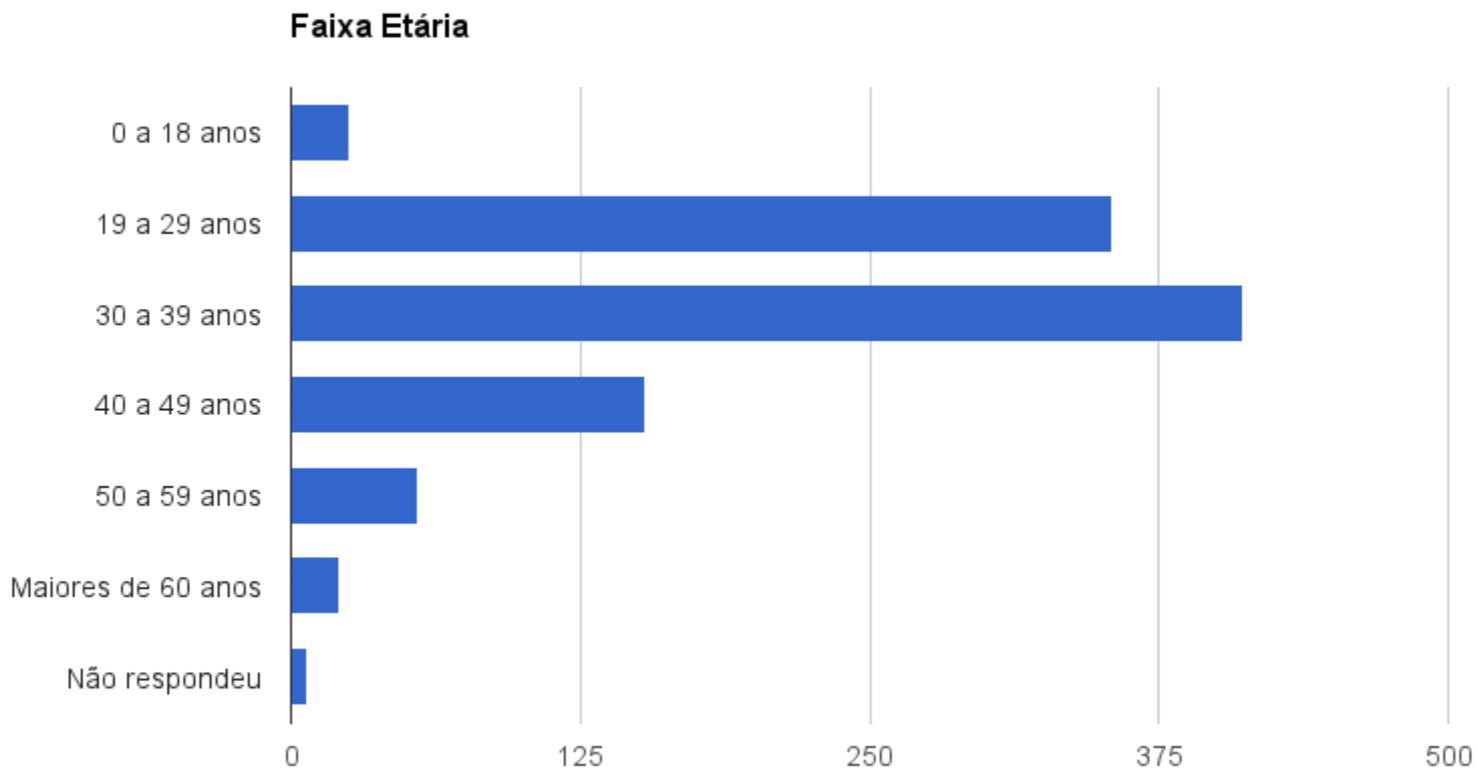
Perfil dos Atendidos – Referência

Escolaridade





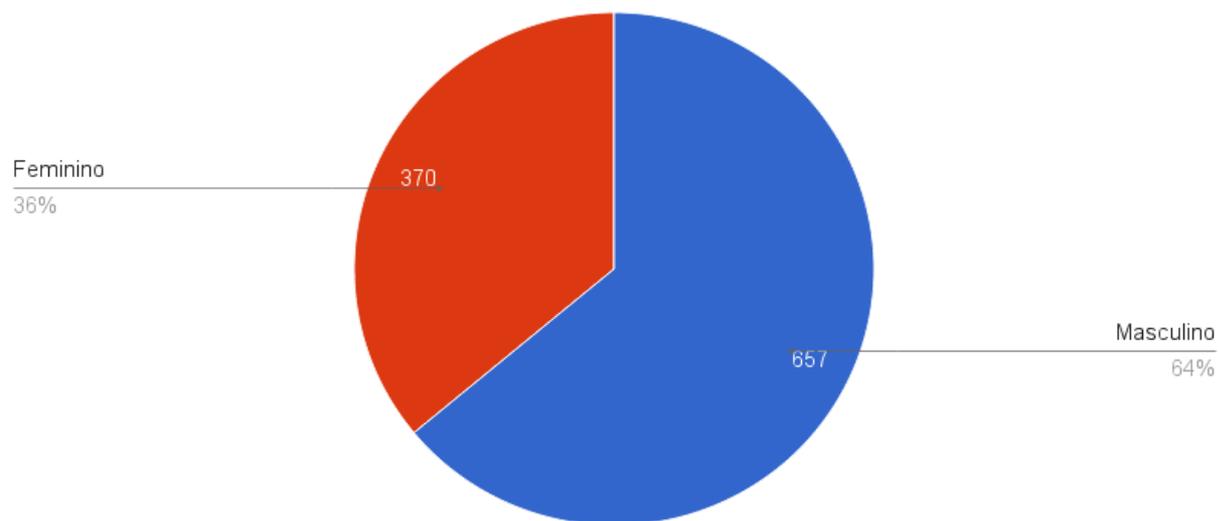
Perfil dos Atendidos – Referência





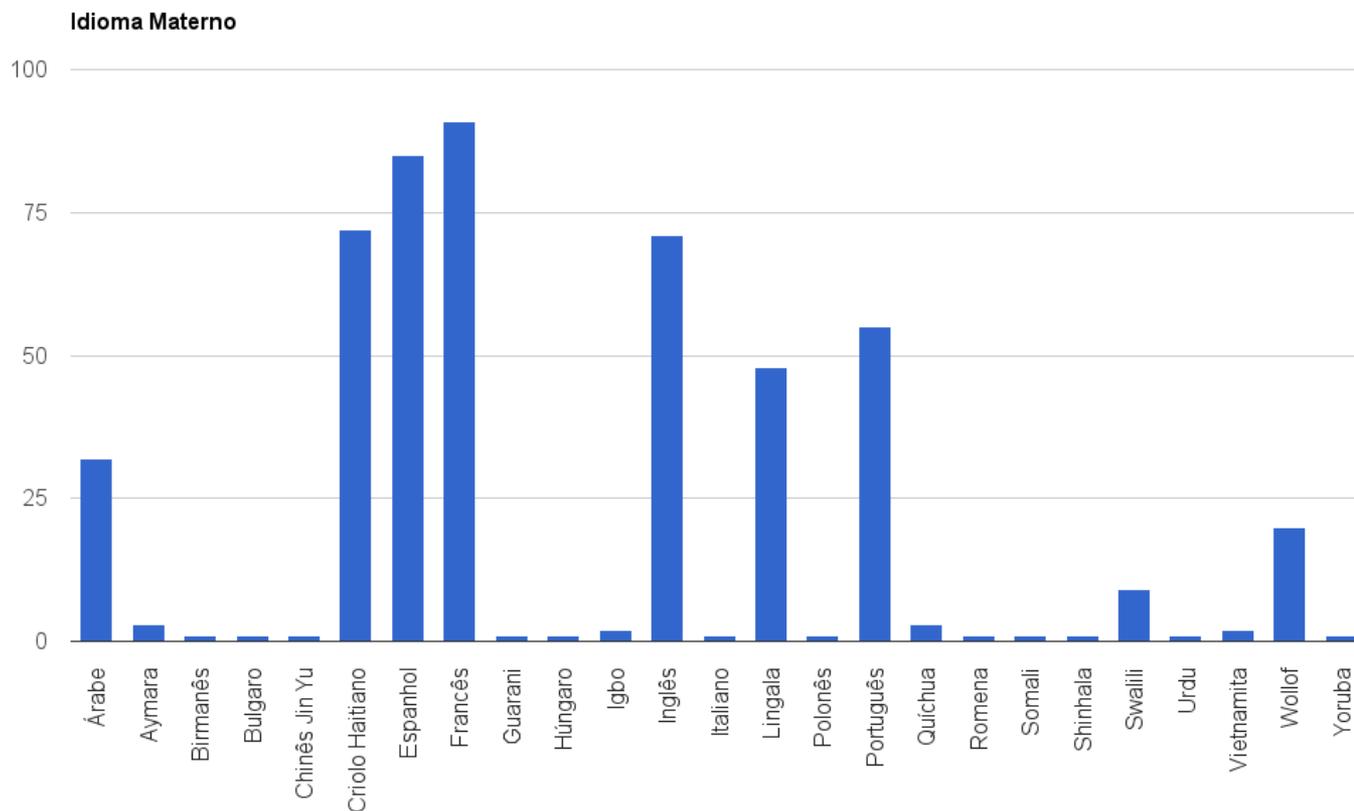
Perfil dos Atendidos – Referência

Gênero





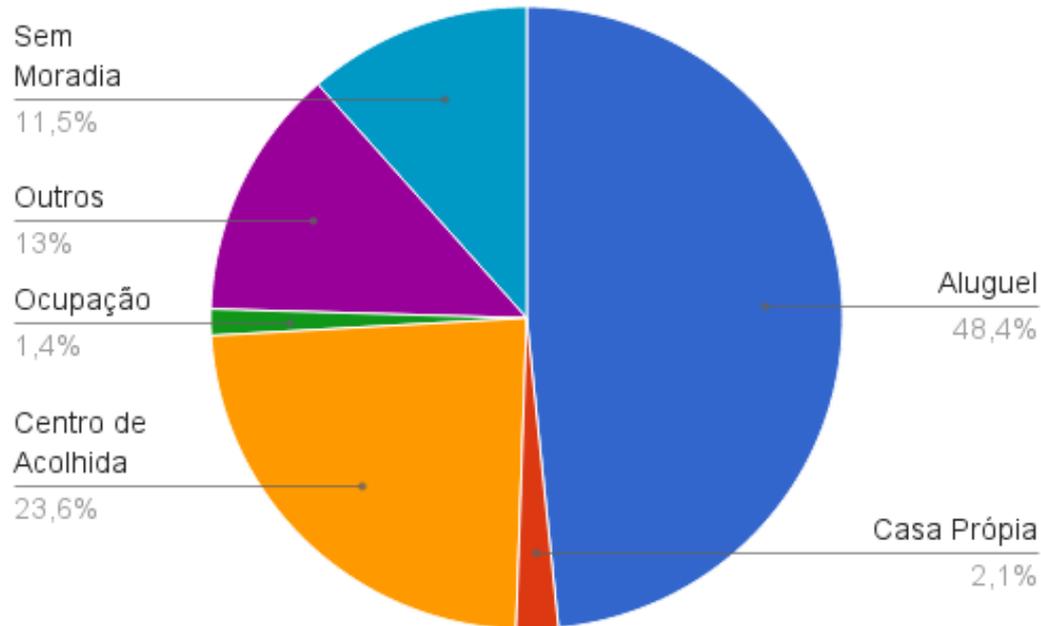
Perfil dos Atendidos – Referência





Perfil dos Atendidos – Referência

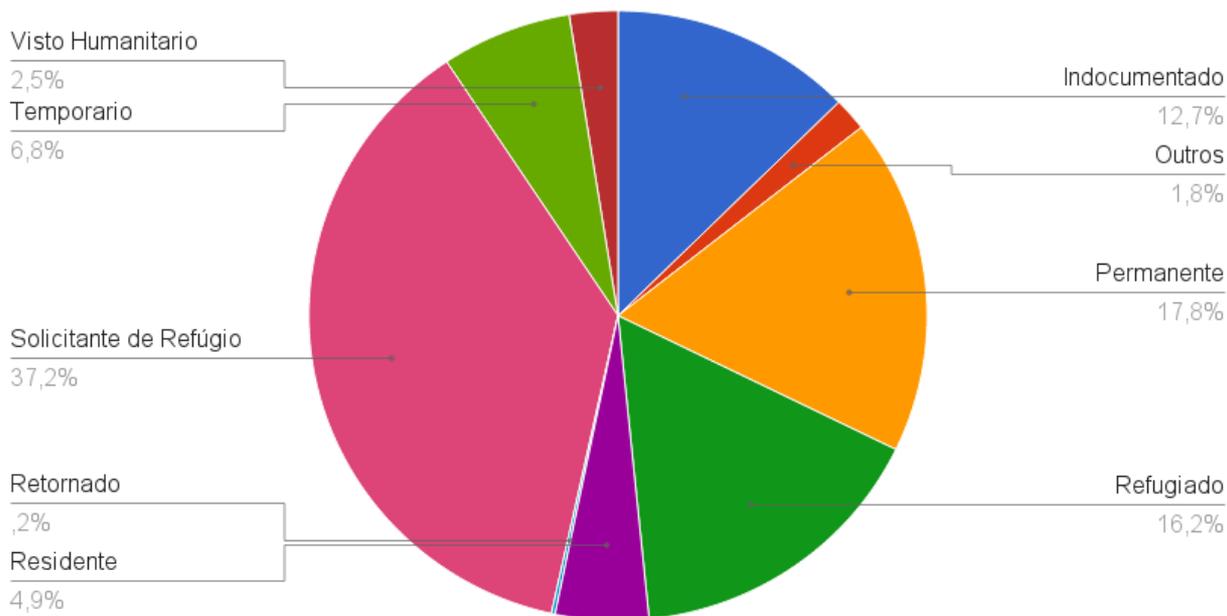
Moradia





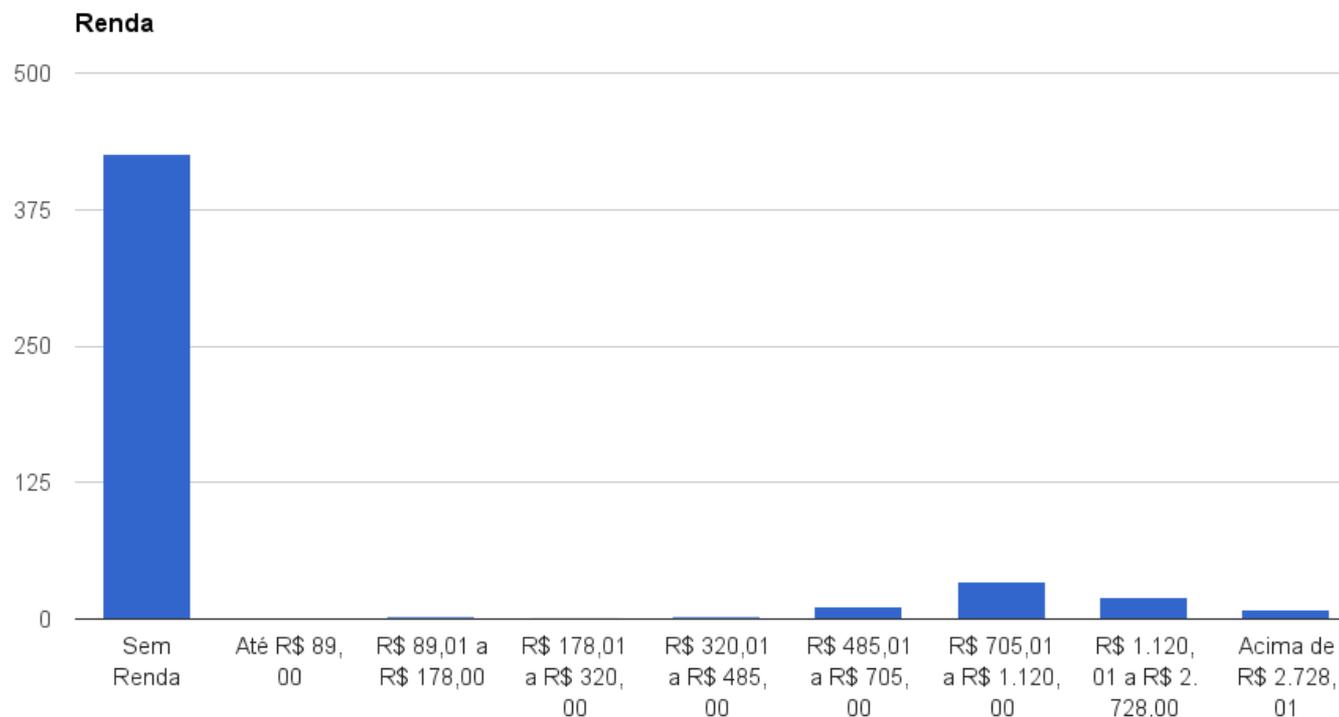
Perfil dos Atendidos – Referência

Status Migratório



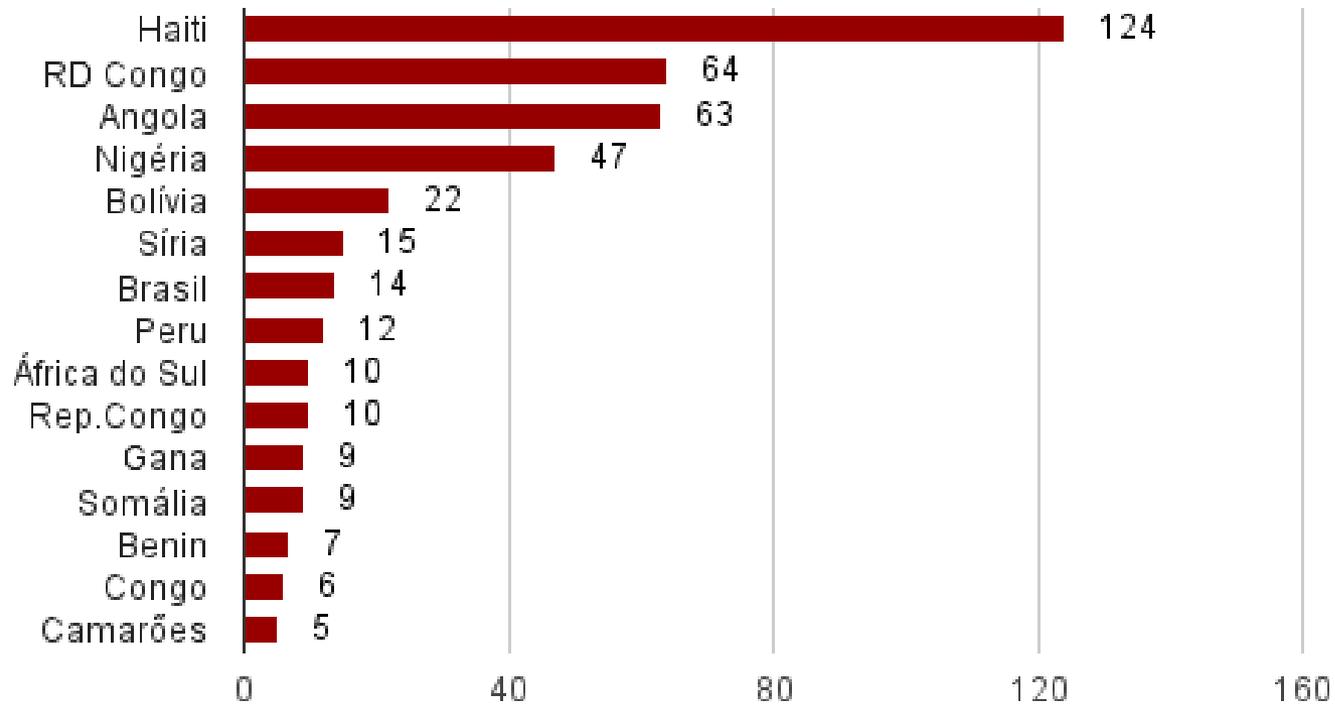


Perfil dos Atendidos – Referência



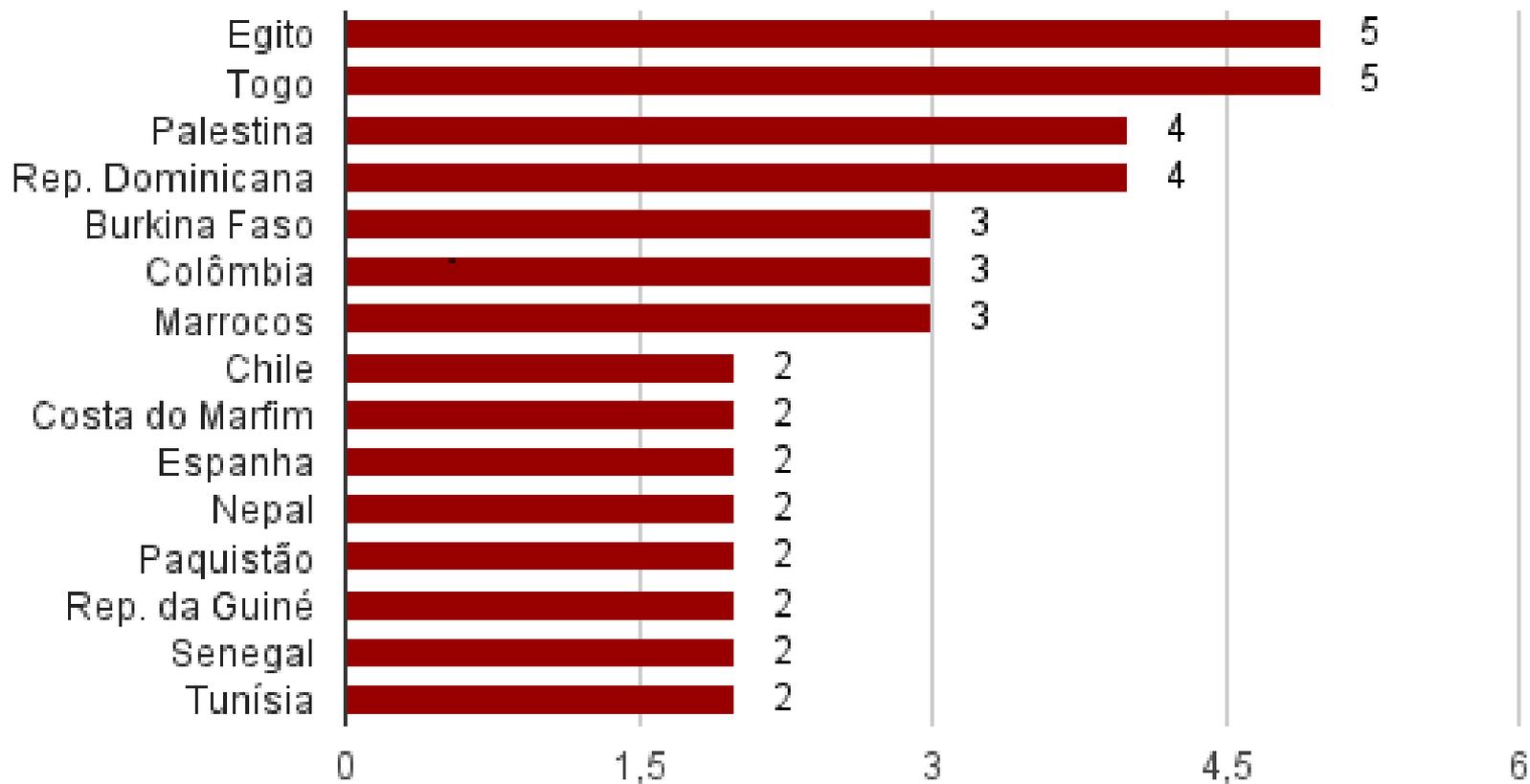


Perfil dos Atendidos – Acolhida (Bela Vista)



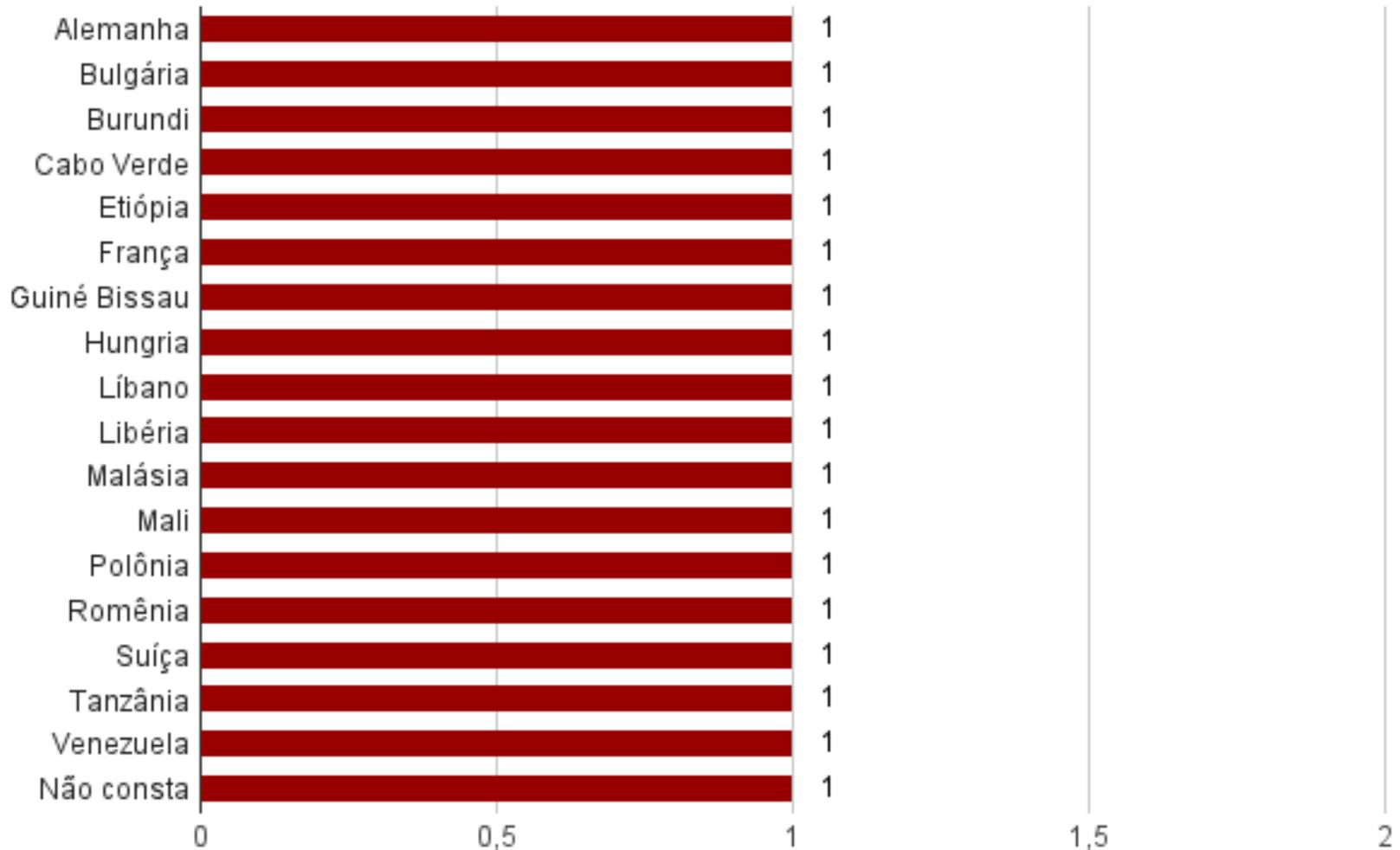


Perfil dos Atendidos – Acolhida (Bela Vista) (continuação)





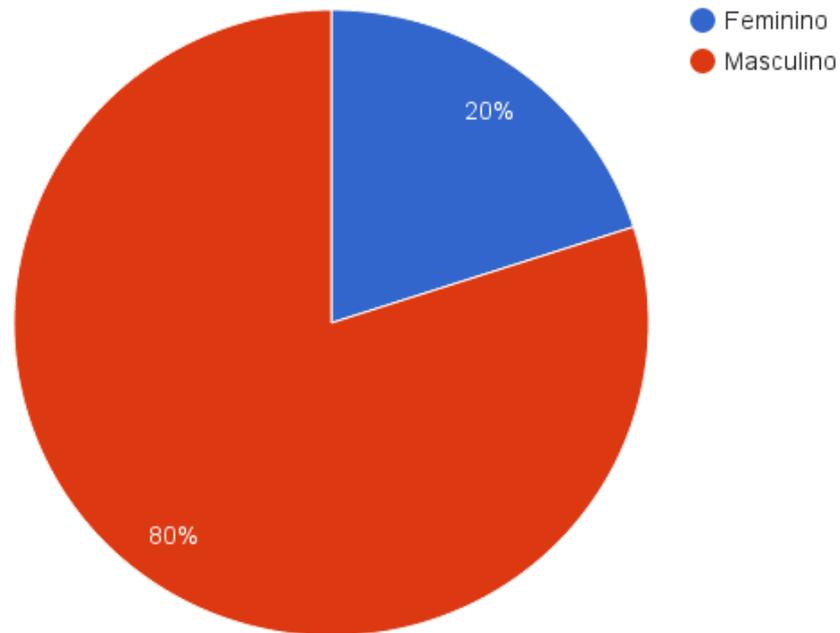
Perfil dos Atendidos – Acolhida (Bela Vista) (continuação)





Perfil dos Atendidos – Acolhida (Bela Vista)

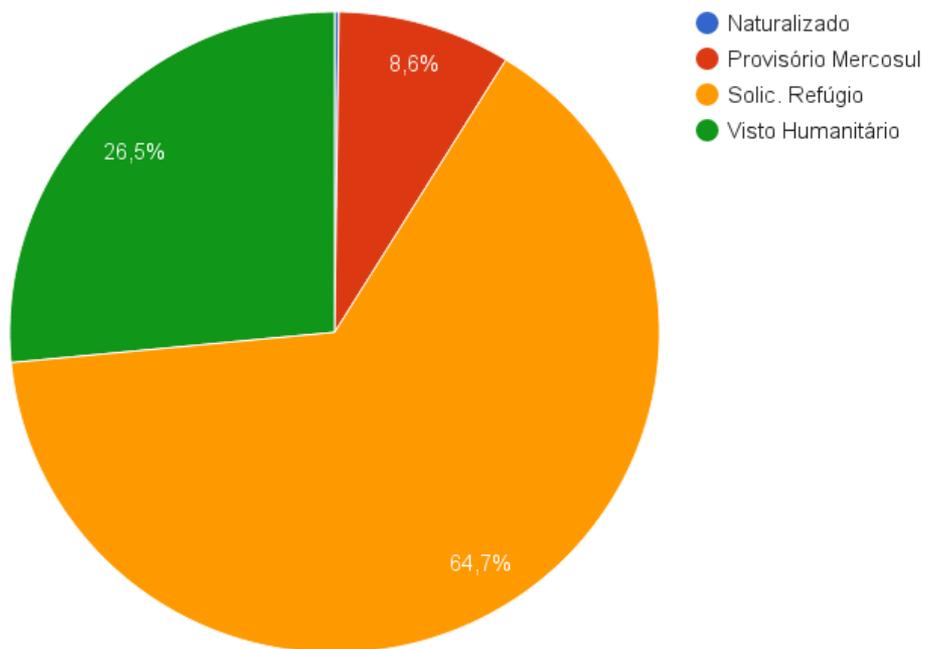
Gênero





Perfil dos Atendidos – Acolhida (Bela Vista)

Status Migratório



Secretário
Eduardo Matarazzo Suplicy

Secretário-Adjunto
Guilherme Assis de Almeida

Chefe de Gabinete
Giordano Magri

Coordenador
Paulo Illes

Coordenadora-Adjunta
Camila Baraldi

Assessoria
Guilherme Arosa P. Otero
Juliana Tubini

Estagiários
Bruno Constantino
Beatriz Wege



SMDHC

Coordenação
de
Políticas
para
Migrantes

Rua Libero Badaró, nº 119, 7º
andar – Centro

+55 11 3113-9766

migrantes@prefeitura.sp.gov.
br